

# CARTILHA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

UMA PUBLICAÇÃO



**CONTEÚDO:**

**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE MATO GROSSO - ACRIMAT**

(ALESSANDRA PANIZI, AMADO DE OLIVEIRA FILHO, ROMILDO GONÇALVES)

ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO 2019:

**LUCAS DE SOUSA BRITO**

1º TENENTE DO CBMMT

COMANDANTE DA COMPANHIA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS  
FLORESTAIS DO BATALHÃO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS.

**APROSOJA/MT**

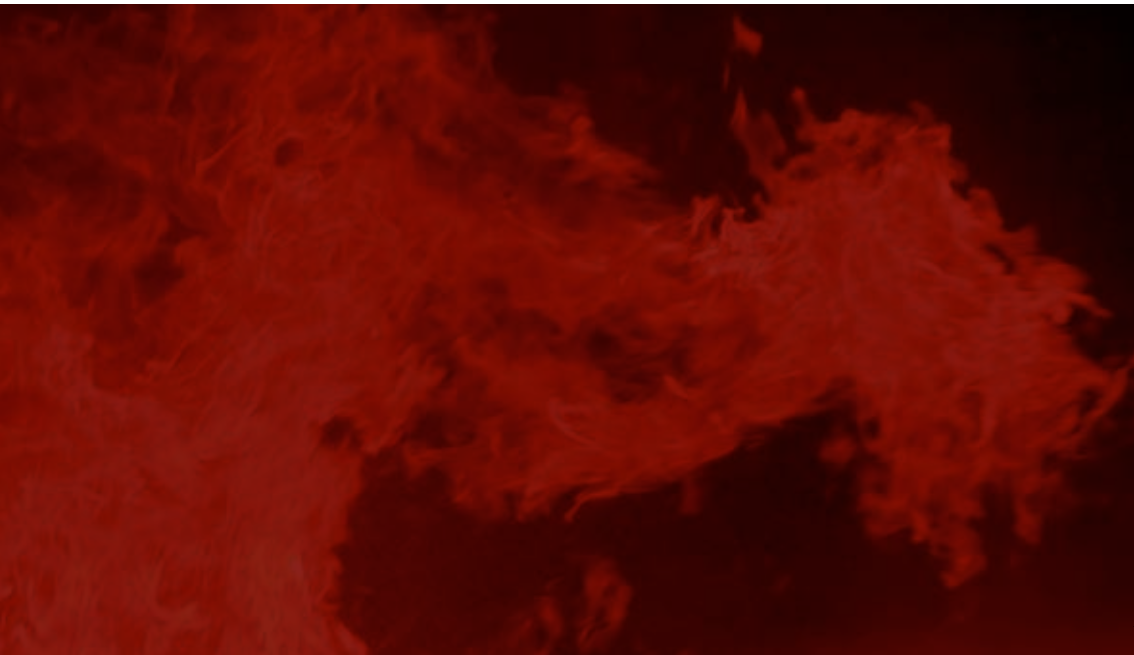
(MARLENE DE F. LIMA, CARLA SOUZA)

FOTOS:

**ACERVO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO**

REVISÃO:

**ANA SAMPAIO**



## INTRODUÇÃO

O fogo é um fenômeno natural e imprescindível à humanidade no processo de conquista e estabelecimento de novos espaços. Para iniciá-lo são indispensáveis três elementos básicos: combustível, ar e calor. Sem um desses, não há fogo.



COMBUSTÍVEL + OXIGÊNIO + CALOR = FOGO

No Brasil, são adotadas diversas formas de limpeza e manejo de áreas utilizando o fogo para a abertura de novas fronteiras agrícolas, limpeza de pastagens e controle fitossanitário que devem ser autorizadas pelo órgão ambiental, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA). Nas últimas décadas, o uso aleatório do fogo, em especial o fogo florestal, tem despertado a atenção da sociedade e dos governantes. Nesse sentido, o Estado de Mato Grosso estabeleceu, por meio de lei, um período proibitivo para o uso do fogo, entre os meses de julho a setembro, podendo ser prorrogado de acordo com as condições climáticas, considerado o perí-

do de estiagem mais crítico do ano. Neste período, que chamamos de “seca”, a baixa Umidade Relativa do Ar e a baixa umidade da vegetação, combinado com outros fatores. Como as elevadas temperaturas do ar e a velocidade do vento, criam um ambiente propício para originar os indesejáveis incêndios acidentais.

Coincide nessa época do ano a colheita de algumas culturas consideradas geradoras de grande volume de combustível perigoso para os incêndios florestais, como, por exemplo, o milho, aumentando o risco de propagação de fogo, acarretando grandes prejuízos ambientais e econômicos. Por isso, é importante adotar medidas de prevenção e seguir algumas recomendações para uma colheita segura e assim reduzir os riscos de incêndios em sua propriedade.

Considerando as consequências do fogo, especialmente quando se trata de incêndios no ambiente rural, a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) apoiou a criação desta cartilha de orientação de Prevenção e Combate a Incêndio.

## COMO PREVENIR INCÊNDIOS FLORESTAIS E PROTEGER SUA PROPRIEDADE RURAL



Com o período de estiagem começa a preocupação dos produtores rurais com a possibilidade de incêndios florestais e suas consequências, como os graves problemas à pastagem e às lavouras. Denota-se comumente a falta de procedimentos adequados para prevenir, controlar e combater o fogo involuntário florestal, bem como para os demais sinistros ambientais em vias e logradouros públicos ou particulares.

Por isso, buscando reduzir a possibilidade de incêndios em lavouras, e quando necessário dar resposta imediata ao foco inicial do fogo, a Aprosoja-MT juntamente com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso (CBMMT), criaram as dicas de segurança para uma colheita segura.

### ANTES DO INÍCIO DA COLHEITA O QUE FAZER?

---

- Construir e manter aceiros limpos nos limites da propriedade, no entorno da vegetação de reserva legal e área de preservação permanente e em locais que oferecem riscos de incêndios florestais;
- Verificar condições seguras (meteorológica, pessoal e material) para o período estabelecido de colheita;



## PARA UMA COLHEITA SEGURA RECOMENDAÇÕES:

---

- Todos devem estar devidamente equipados (EPI);
- Colher primeiramente as bordaduras;
- Manter reservatórios de água ou caminhão pipa próximo da máquina colhedora;
- Verificar pontos abundantes de captação de água para abastecimento do caminhão pipa (rios, represas, lagoas, etc);
- Ter um plano de comunicação (celular, rádio, etc);
- Ter um plano de emergência de incêndios florestais, envolvendo propriedades vizinhas e informá-las sobre o período que será realizada cada colheita (início e término) para que fiquem alerta;
- Analisar a situação geral do terreno (avaliação de riscos, topografia, existência e localização de aceiros, etc);
- Durante a parada das máquinas colhedoras, recomendamos a limpeza das máquinas, evitando o excesso de pó, palhada, etc;
- Realizar monitoramento aéreo da área de colheita (Ex.: Drone);
- Utilizar a grade niveladora para incorporação da palhada do milho ao solo, imediatamente após a colheita;
- Estabelecer possíveis rotas de fuga;
- Avaliar a direção do vento e colher em sentido contrário.

## ESTÁ COLHENDO? TENHA POR PERTO:

---

- Máquinas disponíveis para a confecção de aceiros emergenciais;
- Caminhão pipa;
- Materiais para primeiros socorros;
- Instrumentos para orientação (bússola, GPS);
- Equipamentos para iluminação, se for o caso;
- Material para combate (abafador, mochila costal e material de sapa);
- Equipamentos de comunicação;
- Instrumento que determine a direção e a velocidade do vento;
- Máquina fotográfica;
- Disponibilidade de água para hidratação do pessoal em combate.



## EVENTUAIS COMPLICADORES

---

- Colheita nos meses de estiagem;
- Regra dos 30 (temperatura acima de 30°C, ventos acima de 30 Km/h e umidade relativa do ar abaixo de 30%);
- Linhas de alta tensão;
- Proximidade de fazendas;
- Proximidade de rodovias;
- Relevo acidentado;
- Horários mais quentes do dia;
- Ventos com direções variáveis.

## ERROS CORRIGÍVEIS

---

- Falha na comunicação;
- Caminhão pipa com pouca disponibilidade de água ou sem captação adequada para abastecimento do mesmo durante a ocorrência;
- Mau funcionamento da bomba para captação de água ou seu funcionamento ser somente elétrico (em caso de falta de energia fica impossibilitada de uso);
- Falta de aceiro preventivo;
- Palhada exposta;
- Condições climáticas desfavoráveis;
- Incidência de descargas atmosféricas (raios);
- Produção excessiva de calor (fagulhas, centelhas, chamas, etc.) pelas máquinas ou pessoal;
- Descarte de cigarro aceso.



## RESULTADOS ESPERADOS

---

- Estabelecer as condutas e procedimentos para a realização de uma colheita segura;
- Execução do Plano Operacional Padrão - POP;
- Evitar acidentes ao colaborador e às pessoas no local;
- Evitar o início de um incêndio florestal;
- Efetivar o combate, o controle e a extinção de incêndio de forma segura, em caso de ocorrência de incêndio florestal;
- Evitar propagação do incêndio;
- Preservar a vida, o meio ambiente e o patrimônio.





## COMO AGIR EM CASOS DE INCÊNDIOS ACIDENTAIS

1

### No momento em que ocorrer o fogo, deve-se:

- ▶ Acionar o Corpo de Bombeiros, Prefeitura Municipal ou a Defesa Civil e registrar o nome da pessoa com quem se manteve o contato;
- ▶ Mobilizar todos os recursos da propriedade e vizinhos, como pessoal, maquinário, informações, entre outros, para evitar que o incêndio se torne incontrolável;
- ▶ Fotografar:
  - A ação das pessoas envolvidas em conter o fogo; se possível, fotografar de uma única vez o grupo inteiro de combate;
  - Os equipamentos utilizados na ação;
  - No momento em que estiver ocorrendo o fogo, fotografar e filmar.

- ▶ Fotografar os prejuízos econômicos e ambientais em decorrência do fogo: animais domésticos e silvestres, construções, cercas, pastagem, plantações, etc;
- ▶ Registrar o boletim de ocorrência com detalhamento do que ocorreu, especialmente onde se iniciou;
- ▶ Obter declarações das pessoas envolvidas na contenção do fogo (com firma reconhecida em cartório) as quais deverão relatar o ocorrido;
- ▶ Obter cópia da Certidão de Ocorrência do CBMMT, caso eles tenham participado da ação;
- ▶ Obter documento de entidades públicas que contribuíram para a contenção do fogo ou tomaram conhecimento dele: Prefeitura Municipal, Defesa Civil, Órgão estadual e municipal de Meio Ambiente;
- ▶ Laudo técnico pericial da área sinistrada;
- ▶ Se necessário, valer-se de profissionais habilitados para que tomem as providências necessárias perante os órgãos ambientais competentes.





## IMPORTANTE

- ▶ Evite colher no período de 10h às 15h, principalmente em períodos de estiagem;
- ▶ Evitar o superaquecimento da máquina colhedora;
- ▶ Evitar ações que produzam calor excessivo (fagulhas, centelhas, chamas etc.);
- ▶ Uma medida importante e indispensável é o monitoramento de todas essas orientações para prevenção. Os incêndios fatalmente podem ocorrer e o proprietário rural deverá tomar algumas medidas a fim de garantir sua segurança jurídica e comprovar seus cuidados com a propriedade e com o meio ambiente.



## QUEIMA CONTROLADA

A queima controlada é autorizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) com base na Lei Estadual nº 9584/2011. Define procedimentos, proibições, estabelece regras de execução e medidas de precaução a serem obedecidas quando do emprego do fogo em práticas agrícolas, pastoris e florestais.

### A QUEIMA CONTROLADA É PERMITIDA DESDE QUE:

- ▶ O uso do fogo, para limpeza e manejo de áreas, esteja autorizado previamente pela SEMA, que promoverá seu acompanhamento;
- ▶ Sejam definidas as técnicas, os equipamentos e a mão de obra a serem utilizados;
- ▶ Prepare aceiros de no mínimo 03 (três) metros de largura, ampliando esta faixa quando as condições ambientais, topográficas, climáticas e o material combustível a determinarem, e dobrando a sua largura quando se destinar à proteção de áreas de florestas e de vegetação natural, de preservação permanente, de reserva legal, aquelas especialmente protegidas e de imóveis vizinhos;
- ▶ Preveja a realização da queima em dia e horário apropriado;
- ▶ No momento da queima esteja presente pessoal treinado para atuar no local da operação, até sua extinção, com equipamentos apropriados ao redor da área, e evitar propagação do fogo fora dos limites estabelecidos;
- ▶ Dentre outras providências conforme a Lei Estadual nº 9584/2011.





## **ATENÇÃO PRODUTOR RURAL!**

**FIQUE ATENTO AS LEGISLAÇÕES QUE  
REGULAM POSSÍVEIS RESPONSABILIZAÇÕES  
ADMINISTRATIVAS, CÍVEIS E PENAIS.**



---

[WWW.APROSOJA.COM.BR](http://WWW.APROSOJA.COM.BR)